

PROGRAMA TALENTO OLÍMPICO DO PARANÁ: O APOIO FINANCEIRO NA CARREIRA DO
DESPORTISTA

Jhonatan da Silva Fonseca
Centro Universitário Autônomo do Brasil
j.s.fonseca@hotmail.com

Camile Silva
Centro Universitário Autônomo do Brasil
camileufpr@yahoo.com.br

Subárea Temática: (11) Outros temas ligados à gestão e políticas do esporte
Modalidade de apresentação no evento: Pôster

Introdução e objetivo(s): O Programa Talento Olímpico do Paraná (TOP) é uma iniciativa do Governo do Estado do Paraná por meio da Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo / Instituto Paranaense de Ciência do Esporte. Trata-se de um projeto pioneiro que almeja a consecução do fomento esportivo através da concessão de bolsa auxílio a atletas e técnicos. O objetivo geral da pesquisa foi observar o desenvolvimento dos resultados de bolsistas beneficiados ao longo do triênio (2016-2018) do programa TOP, de modo a detectar a eventual melhoria após o início do incentivo. Para atingir o objetivo geral desta pesquisa, elencamos os seguintes objetivos específicos: identificar uma possível relevância da bolsa-auxílio; discutir a importância do incentivo ao esporte; verificar a progressão dos bolsistas dentre as categorias de bolsas. Devido a democratização e descentralização das bolsas ofertadas, o programa TOP é colocado à prova como um sistema que visa a meritocracia, além de reafirmar seus objetivos quanto ao direcionamento no campo educacional, social e puramente esportivo (performance). Identificamos outras ações semelhantes ao TOP, que tem como objetivo o desenvolvimento do esporte no Brasil, como exemplo, temos o programa Atleta na Escola do Ministério da Educação, que visa a formação esportiva escolar, que segundo Reis, Athayde, Nascimento e Mascarenhas (2015) “é uma política que se inscreve no âmbito da ambição olímpica do governo brasileiro, que tem alegado constantemente a necessidade de viabilizar o desenvolvimento do esporte nacional, a partir do incremento das políticas esportivas educacionais”. Fato interessante é que estes projetos podem ser combinados ao longo do crescimento do aluno/atleta, e reforçam a dependência de se investir desde a base escolar até o alto rendimento, visando a progressão da carreira do

desportista. Quando crescentes ocorrem no esporte, motivos como o aumento de investimentos, criação de órgãos competentes, patrocínios, os talentos individuais, entre outros, são apontados como os fatores para o sucesso ou fracasso (quando não há resultados) neste contexto. O aspecto financeiro aos poucos se mostra muito importante para o desenvolvimento e manutenção da carreira esportiva do atleta/técnico, sendo motivo de abandono e precarização ao esporte com consequente perda de talentos nacionais, muitas vezes de forma precoce. Em estudo, atletas ex-profissionais do futebol brasileiro apontaram as variáveis que influenciaram suas carreiras como jogadores, que de acordo com Costa, Ferreira, Costa I., Paiva e Samulski (2010) “os recursos materiais possibilitam o treinamento e a recuperação de atletas em qualquer condição e os financeiros, viabilizam a participação e a possibilidade de execução da atividade na melhor estrutura possível de salários. Tais recursos servem como apoio e motivação para a continuidade da prática e para a melhoria do desempenho atlético”. Sendo ainda identificado os recursos financeiros com um grau de importância de 20% ao longo da carreira de atleta. **Métodos:** Esta pesquisa tem um perfil descritivo, Através de análise documental, foram levantadas informações quanto ao número de bolsistas que apresentaram progressões de categorias de bolsas do programa. Foram analisados 200 dos 4793 bolsistas contemplados (atletas e técnicos) que participaram de ao menos 2 edições entre os anos de 2016 a 2018, numa faixa etária aleatória, representada inicialmente por bolsistas de 11 anos (idade mínima para adentrar ao programa). As bolsas se dividem em 8 categorias, sendo estas: TOP Formador, TOP Estadual, TOP Nacional, TOP Internacional, Top Internacional Embaixador, TOP Medalhista, TOP Técnico Formador e TOP Técnico. Todos os dados foram retirados da página do Programa Talento Olímpico do Paraná da Secretaria do Esporte e do Turismo do Paraná ou documentos físicos presentes na coordenação geral do programa. Tanto a autorização de coleta e divulgação dos dados foram autorizados através do órgão responsável. **Resultados e Discussão:** Foi constatado na amostra que 86 bolsistas melhoraram seu desempenho mediante a progressão dentre as categorias de bolsa, outros 112 mantiveram-se na mesma categoria, e por fim, apenas 2 bolsistas apresentaram regressão na categoria da bolsa. Mediante as informações, é fato que o apoio financeiro se faz importante para o desempenho esportivo do atleta ou técnico, porém se tem ciência de que ocorrem outras variáveis que podem interferir neste rendimento. Cabem ainda mais pesquisas sobre o impacto a médio e longo prazo deste e de outros incentivos similares dentro do esporte nacional, bem como cortes orçamentários e suas relações com o desempenho dos desportistas brasileiros. **Conclusões:** Destacamos a importância do conjunto de variáveis que interferem na carreira esportiva do atleta, entretanto neste estudo delimitamos a dimensão financeira, oportunizada pelo recurso público, sendo aparente a evolução

gradativa ou a manutenção das capacidades dos atletas no decorrer do triênio. Lembrando que a avaliação, mesmo que em curto prazo de tempo, se mostra significativa para que se afirme a necessidade de uma continuidade (se possível aumento) do benefício da bolsa-auxílio concedido aos contemplados da bolsa TOP, tanto em número de vagas quanto no valor ofertado. Ainda concluímos que o apoio financeiro, pode ser direcionado diretamente ao atleta, sem a burocratização do recurso por entidades públicas ou privados, dado o desempenho dos bolsistas que se mostram tão (ou mais) competentes quanto estes órgãos quanto ao manuseio de valores destinados à sua carreira esportiva.

Palavras-chave: Esporte; políticas públicas; Talento Olímpico do Paraná; bolsa-auxílio.

Referências

- Costa, V. T. D., Ferreira R. M., Penna, E. M., Costa, I. T. D., Paiva, T. N. S., & Samulski, D. M. (2010). *Fases de transição da carreira esportiva: perspectiva de ex-atletas profissionais do futebol brasileiro*. Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, 8(3), p. 84-103.
- Mezzadri, F. M., Starepravo, F. A., Basso, D., Guimarães L., & Reis, R. P. D. (2007). Políticas públicas para o esporte e lazer nas cidades do estado do Paraná. *XXVI Congresso da Associação Latino-americana de Sociologia*. Guadalajara. Disponível em: <http://cdsa.aacademica.org/000-066/1919.pdf>
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. D. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: FEEVALE. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>.
- Reis, N. S., Athayde P. F. A., Nascimento E. L., & Mascarenhas F. (2015). Programa de formação esportiva na escola – Atleta na Escola: fundamentos lógicos e circunstâncias históricas. *Motrivivência*, [s.l.], 27(44), p.12-13.